

A falta de força de Temer no País

Datafolha aponta também que 86% dos entrevistados não votariam no emedebista. **Política 4**

DATAFOLHA Estar com o governo pode trazer benefício, mas imagem do presidente é ruim

O ônus e o bônus de estar com Temer

RENATA MONTEIRO

rmonteiro@jc.com.br

● continuação da página 3

A pesquisa Datafolha divulgada no último fim de semana demonstrou que o presidente Michel Temer (MDB) segue com patamares baixíssimos de popularidade em todo o País. De acordo com o levantamento, em todos os cenários em que aparece como candidato, as intenções de voto para o emedebista oscilam entre 1% e 2%. Quando questionados se votariam em um candidato apoiado por Temer, 86% dos entrevistados responderam que não. No Nordeste, esse número chega a 90%.

No grupo Pernambuco Quer Mudar, que faz oposição ao governador Paulo Câmara (PSB), a maior parte dos integrantes ou foi ou é aliado de Temer. É possível dizer, então, que eles serão prejudicados eleitoralmente por isso? Segundo cientistas políticos consultados pelo JC a resposta é: depende.

Para o cientista político Ernani Carvalho, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a rejeição do eleitor pelo presidente não migrará instantaneamente para pessoas que fizeram parte do seu governo. O estudioso pondera, contudo, que caso passem a receber apoio direto de Temer, como em vídeos, por exemplo, é possível que os candidatos afastem eventuais eleitores que estejam insatisfeitos com a gestão do emedebista.

“Quando o Michel Temer assumiu a Presidência no lugar de



MATEUS ROMANI/ESTADÃO CONTEÚDO

DESAVORÁVEL Michel Temer tem popularidade baixa no País

86% dos entrevistados dizem não votar no emedebista. No Nordeste, número chega a 90%.

Dilma (Rousseff, PT), ele comprou o bônus de governar mais o ônus de ser identificado com um governo que travou o desenvolvimento econômico, levou milhões de pessoas ao desemprego etc. Essa associação, porém, está muito focada na pessoa do presidente ou na de quem ele vai indicar à sua sucessão. Não creio que para uma eleição sub-nacional haveria um impacto tão negativo, a não ser que o candidato peça que o presidente faça um vídeo apoiando sua candidatura, o que não deve ocorrer”, avaliou Carvalho.

Professor de Ética Política da Universidade de Campinas (Unicamp), Roberto Romano

Carta, acordo e invasão

Folhapress

CURITIBA – O ex-presidente Lula, preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba desde o dia 7, mandou um recado para a milícia que segue acampada em frente à PF. “Continuo acreditando na Justiça e por isso estou tranquilo, mas indignado como todo inocente fica indignado quando é injustiçado”, escreveu.

Lula disse que ouviu o que os manifestantes cantaram e que está agradecido pela presença e resistência de todos. Ele afirmou que continua desafiando a Polícia Federal, o Ministério Público, o juiz federal Sergio Moro e a segunda instância a provarem o crime que supostamente cometeram.

A mensagem foi lida pela presidente do PT, a senadora Gleisi Hoffmann. Ela disse que tem conversado com Lula por meio de seus advogados. Segundo a parlamentar, o ex-presidente pediu que o recado fosse lido aos manifestantes do acampamento.

“Ouvi os recados e as músicas que vocês cantaram. Estou muito agradecido pela resistência e presença de vocês neste ato de solidariedade. Tenho certeza que não está longe o dia em que a Justiça valerá a pena. Na hora em que ficar definido que quem cometeu crime seja punido. E



MAURICIO DE SOUZA/ESTADÃO CONTEÚDO

TRIPLEX Ato ocupou apartamento ontem. Ação será investigada

que quem não cometeu seja absolvido. Continuo desafiando a Polícia Federal da Lava Jato, o Ministério Público da Lava Jato, o Moro e a segunda instância a provarem o crime que alegam que eu cometi. Continuo acreditando na Justiça e por isso estou tranquilo, mas indignado como todo inocente fica indignado quando é injustiçado. Grande abraço e muito obrigado”, escreveu Lula.

Ontem, a Secretaria de Segurança Pública do Paraná afirmou, por meio de nota, que tinha chegado a um acordo com lideranças do acampamento para que deixem o entorno da PF até 18h de hoje. Como

contrapartida, a prefeitura deve pedir a suspensão da ação que resultou em multa de R\$ 500 mil para cada dia após decisão judicial que proibiu a ocupação do local.

VISITA

A juíza federal Carolina Lebbos, responsável pela execução penal do ex-presidente, autorizou que parlamentares da Comissão de Direitos Humanos do Senado verifiquem hoje as instalações onde o petista está detido.

Estarão presentes na visita, às 14h, os parlamentares Regina Sousa (PT-PI), Paulo Paim (PT-RS), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Lindbergh Farias (PT-RJ), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Roberto Requião

emerga o quadro de maneira distinta. De acordo com o especialista, estar atrelado a um governo com níveis tão baixos de popularidade pode se mostrar um verdadeiro tiro no pé. “Até hoje, estar com o governo era muito importante para as regiões, para os oligarcas regionais. Mas, a partir do momento que o governo está nessa situação, praticamente falido politicamente, não há muito futuro em apoiá-lo”, comentou.

O PSB, pelo visto, pensa como Romano. Já há algum tempo, a estratégia dos socialistas tem sido reforçar a imagem dos membros da oposição como a “turma do Temer”, alegando que eles teriam apoiado todas as ações e reformas implementadas pelo presidente, muitas delas de perfil extremamente impopular.

Mas, entre os líderes do movimento oposicionistas, há pelo menos o senador Armando Monteiro (PTB) fiel ao ex-presidente Lula. O único que defende abertamente o governo Temer é o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB), que ainda briga pelo comando do próprio partido em Pernambuco.

Os deputados Bruno Araújo (PSDB) e Mendonça Filho (DEM) foram ministros. O tucano deixou o governo desde o ano passado, enquanto o democrata saiu no início deste mês. Os dois partidos tem pré-candidatos à Presidência da República no momento: o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin e o atual presidente da Câmara dos deputados, Rodrigo Maia.

(PMDB-PR), Paulo Rocha (PT-PA), João Capiberibe (PSB-AP), Fátima Bezerra (PT-RN), Lídice da Mata (PSB-BA), Humberto Costa (PT-PE), José Pimentel (PT-CE), Telmário Mota (PTB-RR) e Ângela Portela (PDT-RR).

O despacho da juíza não deixa claro se eles encontrarão o ex-presidente. O senador Lindbergh Farias chegou a dizer que a preocupação não é com as instalações, mas com o isolamento de Lula e sua saúde.

TRIPLEX

Grupo de manifestantes ocupou, na manhã de ontem, o triplex no Guarujá atribuído a Lula e que resultou na sua condenação de 12 anos e um mês de prisão na Lava Jato. O imóvel foi ocupado por integrantes da Frente Povo Sem Medo e do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

Além da ocupação, havia ainda um grupo de 70 apoiadores em frente ao triplex, com faixas dizendo “Se é do Lula, é nosso”, “Se não é, por que prendeu?” e “Povo sem Medo”. Acusando o atual presidente Michel Temer de “ladrão” e o juiz federal Sérgio Moro, que condenou o ex-presidente, de fazer um julgamento “tendencioso”, os manifestantes entraram no prédio por volta das 8h30 da manhã, quando abriram um portão que, segundo eles, já estava quebrado, apenas empurrando-o.